



PLANO DE ENSINO PPC 2010

IDENTIFICAÇÃO

Atividade Curricular/Módulo: Atenção à Saúde do Sistema Cardiovascular
Carga Horária Semestral: 136 h
Natureza: Teórico-Prática
Dias da semana: Turma A/C: 2ª e 3ª feira, 8 h às 12 h Turma B/D: 2ª e 3ª feira, 14 h às 18 h
5º Bloco

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

Compreender o quadro clínico e anátomofisiopatológico das doenças prevalentes, da criança, do adulto e do idoso, relacionadas ao sistema cardiovascular. Realizar anamnese e exame físico, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças. Solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem, discutir as condutas iniciais adequadas para cada caso, considerando-se os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica. Desenvolver a relação médico-paciente.

2. OBJETIVO GERAL

Estabelecer a aprendizagem do quadro clínico e anátomofisiopatológico das doenças prevalentes e da atenção à saúde da criança, do adulto e do idoso relacionadas ao sistema cardiovascular, englobando aspectos da Anatomia patológica, Cardiologia, Angiologia, Pediatria, Meios diagnósticos (imagenologia, exames laboratoriais), Doenças tropicais e infecciosas e da Patologia clínica.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Conhecimentos:

- Apresentar conhecimentos dos quadros clínicos típicos e de suas variantes;
- Realizar diagnóstico diferencial e identificar as etiologias implicadas;
- Solicitar e interpretar exames complementares (laboratoriais, de imagem e morfológicos) necessários à definição do diagnóstico, de maneira racional e crítica, utilizando evidências científicas e considerando a relação custo-benefício;
- Propor medidas preventivas e de promoção da saúde, de maneira racional e crítica, utilizando evidências científicas e considerando a relação custo-benefício.



Atitudes:

- Assumir atitudes éticas para trabalho em equipe, relacionamento interpessoal e relação médico-paciente;
- Assumir condutas clínicas baseadas em evidências científicas;
- Desenvolver atitudes facilitadoras da comunicação frente aos diversos padrões de comportamento dos pacientes;
- Responsabilizar-se com a orientação/educação em saúde de pacientes, famílias e comunidade;
- Desenvolver postura humanizada como pessoa e profissional.

Habilidades:

- Aplicar de forma integrada conhecimentos/habilidades de semiologia, fisiopatologia e patologia, necessários ao desenvolvimento do raciocínio científico, crítico e clínico;
- Desenvolver habilidades necessárias para lidar adequadamente com indivíduos enfermos, graves, terminais, deficientes e seus familiares e com a morte;
- Desenvolver diálogo claro e coerente considerando aspectos sócio-culturais do paciente e da família;
- Compreender seu papel e lugar na relação com o paciente-família – equipe e comunidade;
- Desenvolver capacidade de trabalho em equipe e de liderança;
- Desenvolver habilidades para educação continuada e autodirigida, auto-avaliação e raciocínio científico, crítico e clínico;
- Reconhecer e avaliar as próprias emoções diante da morte e do envelhecimento; diante de portadores de doenças graves, crônicas e incuráveis e diante de portadores de deficiência mental, física, visual, auditiva e (ou) múltipla;
- Desenvolver a autoconfiança e a capacidade de tomar iniciativa diante de situações imprevisíveis e sob pressão.



4. INTERSEÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES:

- Subsidiar e facilitar a discussão dos “Casos motivadores”;
- Subsidiar o desenvolvimento das atividades do eixo de Atenção Integral à Saúde do Indivíduo e Comunidade;
- Auxiliar no desenvolvimento das atividades do eixo de Habilidades Médicas;
- Auxiliar no desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa;
- Auxiliar na elaboração de trabalhos de pesquisa assim como apresentação em Congressos e publicação em periódicos.

5. AFINIDADE COM PROJETOS DE PESQUISA/EXTENSÃO REALIZADOS NO CURSO

Atividades de extensão, com atendimento da comunidade, gerando conhecimento através de trabalhos de pesquisa.

6. CORPO DOCENTE

- Eduardo Augusto da Silva Costa
- Wesley Duílio Severino Melo
- Antonio José Camarão Borges Leal
- Claudine Maria Alves Feio
- Dilma do Socorro Moraes de Souza
- Silvestre Savino Neto
- Paulo Martins Toscano
- Sérgio C. Dias Ferreira
- Salim Haber Jeha
- Paulo Azevedo
- José Antônio Brito
- Paulo Moura
- Professores de Anatomia Patológica:
- Elcy Mika Hayashi

6.1. HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Módulo	Turma	Dia da semana	Hora
Cardiologia	C	2ª e 3ª feira	8 às 12h
	D	2ª e 3ª feira	14 às 18h
Vascular	C	2ª e 3ª feira	8 às 12h
	D	2ª e 3ª feira	14 às 18h
Anatomia Patológica	C	2ª feira (1 vez ao mês)	8 às 12h



6.2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fisiologia Cardiovascular
- Propedêutica Cardiológica - ECG
- Valvulopatias
- Hipertensão Arterial Sistêmica
- Doença Aterosclerótica Coronária - Anginas e Infarto Agudo do Miocárdio
- Arritmias Cardíacas
- Insuficiência Cardíaca
- Cardiopatias Congênitas
- Propedêutica Vascular
- Síndromes Venosas: Insuficiência Venosa Crônica: Varizes
- Trombose Venosa Profunda
- Síndromes Isquêmicas Agudas: Obstrução Arterial Aguda e Trauma Vascular
- Síndromes Isquêmicas Crônicas: Arteriosclerose Obliterante Periférica e Aneurismas
- Síndromes Infecciosas: Pé Diabético e Linfangites e Erisipelas
- Diagnóstico laboratorial do infarto
- Diagnóstico laboratorial de Endocardite infecciosa
- Diagnóstico laboratorial de trombofilias
- Anatomia Patológica da Endocardite infecciosa/Valvopatias
- Anatomia Patológica da Aterosclerose/Doença Vascular Diabética
- Anatomia Patológica das Cardiopatias Isquêmicas/Infarto do Miocárdio

7. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Sala confortável, climatizada, para 40 alunos;
Projetor de Multimídia;
Lousa interativa, canetas magnéticas;
Notebook;
Ambulatórios (3 por horário)

8. METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, casos clínicos, atendimento ambulatorial para alunos do quinto bloco, visita aos pacientes internados em enfermaria, atendimento ambulatorial, participação em atividades cirúrgicas em hospital para alunos do internato.



9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Serão avaliadas e pontuadas as condutas (atitudes e técnicas) durante a realização das atividades propostas no módulo;
- Serão avaliados e pontuados os procedimentos atitudinais durante as apresentações de resultados das vivências;
- As avaliações realizadas serão somadas e divididas pelo número de avaliações realizadas nas duas unidades curriculares para serem atribuídos os resultados:

$$\frac{1^{\text{a}}\text{AV} + 2^{\text{a}}\text{AV}}{3} = \text{Nota} \geq 5,0 \text{ pontos.}$$

3

- Ao final do cálculo desta nota, poderão ser atribuídos os valores de 0,4 ponto para o aluno que tiver tido 100% de frequência às atividades registradas, 0,3 ponto para 90% de frequência, 0,2 ponto para quem tiver tido 80% de frequência e 0,1 para quem tiver tido entre 75% e 79% de frequência;
- Então, a nota obtida no módulo, considerando as atividades propostas e realizadas e a frequência a estas, serão convertidas no conceito final do módulo, de acordo como escalonamento abaixo:

Conceitos: < INSUFICIENTE → 5 pontos

5 a REGULAR → 6,9 pontos

7 a BOM → 8,9 pontos

9 a EXCELENTE → 10 pontos

10. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BRAUNWALD, E. **Tratado de Doenças Cardiovasculares**. Elsevier Editora Ltda 2010

FERREIRA, C; POVOA, R. **Cardiologia Clínica**. Editora Atheneu Rio.2009

NATH, A.; BERGER, J. **CECIL: Tratado de Medicina Interna**. 22.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

KUMAR, V. et al. **Robbins, Patologia Básica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KING, T.C. **Patologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.



COMPLEMENTAR:

VI Diretriz Brasileira de Hipertensão - Rev Bras Hipertens, 2010.

III Diretriz de Insuficiência Cardíaca Crônica: Arq Bras Cardiol, 2009.

BRASILEIRO FILHO, G. et al. **Bogliolo Patologia.** 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FERRO DE SOUZA, B. **Manual de propedêutica médica.** Belém: Cejup, 1995.

STEVENS, A. LOWE, J. **Patologia.** 2 ed. São Paulo: Manole, 2002.